

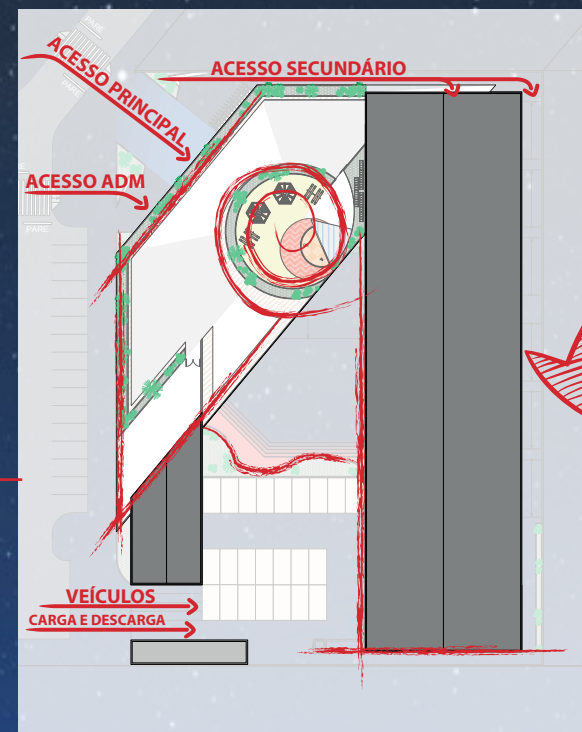
ESQUEMA 1:

As diretrizes projetuais foram fundamentais para a inserção do volume. A obrigatoriedade de fechamento nos limites com os lotes vizinhos foi um condicionante que fez com que o lote se isolasse dos demais na quadra, não possuindo assim interação entre os mesmos. Para resolver este condicionante, adotamos um jogo de volumes, que nos permitiu diferentes visuais e sensações, buscando novamente esta integração com seu entorno imediato. O ângulo na fachada principal foi adotado para que o volume se voltasse à área urbana, buscando a integração com o entorno e tornando o acesso principal convidativo. Com esse partido, doamos parte do terreno para a comunidade, criando assim uma pequena praça de encontro e convívio.

ESQUEMA 2:

O volume rotacionado na fachada principal gerou um pórtico natural na proposta, priorizando mais uma vez as visuais e a integração com o entorno. A vegetação foi aplicada em todas as áreas e em todos os pavimentos, comunicando-se diretamente ou indiretamente com o usuário e aprimorando a bioclimática em toda a escola.

As curvas e retas foram aplicadas para representar o dinamismo e a seriedade que um ambiente escolar requer.



DINÂMICA
MOVIMENTO
DIVERSÃO

SERIEDADE
CONFIABILIDADE

CURVAS

RETAS



ÁREAS
DIVERSIFICADAS

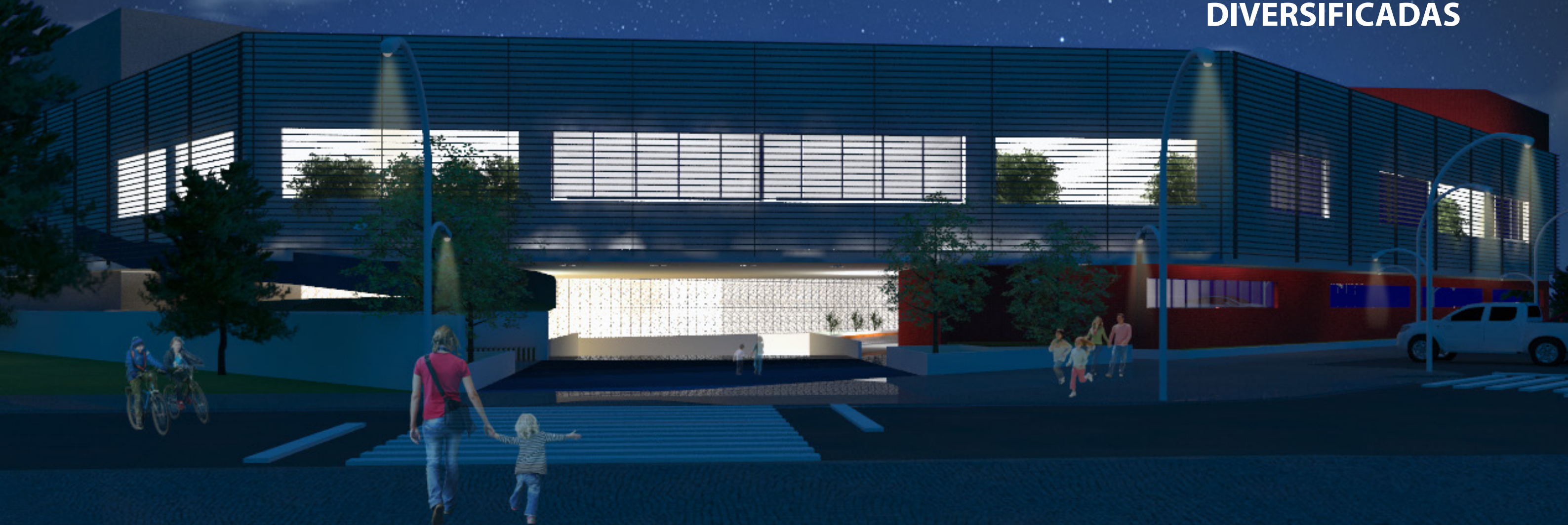


IMAGEM 01: VISTA EXTERNA A PARTIR DOS LOTES LINDEIROS